



ARARAQUARA - SP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARARAQUARA - SÃO PAULO**

Comum aos cargos de
Professor I e Professor II

**EDITAL Nº 003/2023 DE 04 DE JULHO DE 2023
A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO**

**CÓD: SL-132JL-23
7908433239147**

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia.....	7
2. intertextualidade	11
3. linguagem não-verbal.	13
4. Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta.	14
5. Estrutura Textual: Progressão temática	21
6. parágrafo.....	22
7. frase, oração, período, enunciado	22
8. pontuação.....	25
9. coesão e coerência.	27
10. Variedade linguística	28
11. formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical.....	29
12. adequação comunicativa	30
13. Língua padrão: ortografia	30
14. acentuação.....	31
15. emprego do sinal indicativo de crase.....	32
16. Pontuação.....	33
17. Formação de palavras, prefixo, sufixo.....	33
18. classes de palavras.....	34
19. regência	42
20. concordância nominal e verbal,.....	45
21. flexão verbal e nominal.....	46
22. sintaxe de colocação	51
23. Produção Textual	52
24. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos;	52
25. emprego de tempos e modos dos verbos em português.	53
26. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais.	53
27. Termos da oração; processos de coordenação e subordinação;.....	53
28. transitividade e regência de nomes e verbos;	53
29. padrões gerais de colocação pronominal no português.	53
30. Estilística: figuras de linguagem.	53
31. Reescrita de frases: substituição, deslocamento	55
32. paralelismo	56
33. Norma culta.	57

Conhecimentos Matemáticos

1. Raciocínio Lógico	67
2. Conjuntos: relações de pertinência, inclusão, igualdade e operações	79
3. Razão e Proporção. Regra de três simples e composta.....	80

ÍNDICE

4. Geometria Plana e Espacial.....	83
5. Porcentagem.....	89
6. Juros Simples	90
7. Sistema Lineares	91
8. Progressão Aritmética e Geométrica	95
9. Análise Combinatória e Probabilidade.....	97
10. Estatística: média, moda e mediana	99
11. Trigonometria no Triângulo Retângulo	100

Legislação Municipal

1. Lei n.º 10.639/2022 – Plano Municipal de Economia Solidária e Criativa	111
2. Lei n.º 9.159/2018 – Plano de Políticas para a Pessoa Idosa	111
3. Lei n.º 9.160/2018 – Plano de Políticas Segurança Alimentar e Nutricional.....	113
4. Lei n.º 9.161/2018 – Plano de Políticas Preservação Patrimônio Histórico	116
5. Lei n.º 9.167/2018 – Plano de Políticas para a População em Situação de Rua.....	117
6. Lei n.º 9.168/2018 – Plano de Políticas para a Assistência Social;.....	119
7. Lei n.º 10.443/2022 – Plano de Políticas para a Juventude	120
8. Lei n.º 9.228/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Cultura	122
9. Lei n.º 9.262/2018 – Plano de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo.....	124
10. Lei n.º 9.263/2018 – Plano de Políticas Públicas para a Mulher	125
11. Lei n.º 9.277/2018 – Plano Municipal sobre Políticas de Drogas.....	127
12. Lei n.º 9.280/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo.....	127
13. Lei n.º 9.281/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para o Esporte e Lazer	128
14. Lei n.º 9.282/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para os Animais	129
15. Lei n.º 9.300/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a Pessoa com Deficiência;.....	131
16. Lei n.º 9.321/2018 – Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBT (LGBTQIA+)	132
17. Lei n.º 9.357/2018 – Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	134
18. Lei n.º 9.621/2019 – Plano Municipal do Meio Ambiente Leis Municipais	135
19. Lei n.º 8.479/2015 - Plano Municipal de Educação	136

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

5) Vozes: são três.

a) Ativa: o sujeito pratica a ação verbal.

Ex.: O carro derrubou o poste.

b) Passiva: o sujeito sofre a ação verbal.

- Analítica ou verbal: com o particípio e um verbo auxiliar.

Ex.: O poste foi derrubado pelo carro.

- Sintética ou pronominal: com o pronome apassivador se.

Ex.: Derrubou-se o poste.

Obs.: Estudaremos bem o pronome apassivador (ou partícula apassivadora) na sétima lição: concordância verbal.

c) Reflexiva: o sujeito pratica e sofre a ação verbal; aparece um pronome reflexivo. Ex.: O garoto se machucou.

Formação do Imperativo

1) Afirmativo: tu e vós saem do presente do indicativo menos a letra s; você, nós e vocês, do presente do subjuntivo.

Ex.: Imperativo afirmativo do verbo beber

Bebo → beba

bebes → bebe (tu) bebas

bebe beba → beba (você)

bebemos bebamos → bebamos (nós)

bebeis → bebei (vós) bebais

bebem bebam → bebam (vocês)

Reunindo, temos: bebe, beba, bebamos, bebei, bebam.

2) Negativo: sai do presente do subjuntivo mais a palavra não.

Ex.: beba

bebas → não bebas (tu)

beba → não beba (você)

bebamos → não bebamos (nós)

bebais → não bebais (vós)

bebam → não bebam (vocês)

Assim, temos: não bebas, não beba, não bebamos, não bebais, não bebam.

Observações:

a) No imperativo não existe a primeira pessoa do singular, eu; a terceira pessoa é você.

b) O verbo ser não segue a regra nas pessoas que saem do presente do indicativo. Eis o seu imperativo:

- Afirmativo: sê, seja, sejamos, sede, sejam.

- Negativo: não sejas, não seja, não sejamos, não sejais, não sejam.

c) O tratamento dispensado a alguém numa frase não pode mudar. Se começamos a tratar a pessoa por você, não podemos passar para tu, e vice-versa.

Ex.: Pede agora a tua comida. (tratamento: tu)

Peça agora a sua comida. (tratamento: você)

d) Os verbos que têm z no radical podem, no imperativo afirmativo, perder também a letra e que aparece antes da desinência s.

Ex.: faze (tu) ou faz (tu)

dize (tu) ou diz (tu)

e) Procure ter “na ponta da língua” a formação e o emprego do imperativo. É assunto muito cobrado em concursos públicos.

Tempos Primitivos e Tempos Derivados

1) O presente do indicativo é tempo primitivo. Da primeira pessoa do singular sai todo o presente do subjuntivo.

Ex.: digo → que eu diga, que tu digas, que ele diga etc.

dizes

diz

Obs.: isso não ocorre apenas com os poucos verbos que não apresentam a desinência o na primeira pessoa do singular.

Ex.: eu sou → que eu seja.

eu sei → que eu saiba.

2) O pretérito perfeito é tempo primitivo. Da segunda pessoa do singular saem:

a) o mais-que-perfeito.

Ex.: coubeste → coubera, couberas, coubera, coubéramos, coubéreis, couberam.

b) o imperfeito do subjuntivo.

Ex.: coubeste → coubesse, coubesses, coubesse, coubéssemos, coubésseis, coubessem.

c) o futuro do subjuntivo.

Ex.: coubeste → couber, couberes, couber, coubermos, couberdes, couberem.

3) Do infinitivo impessoal derivam:

a) o imperfeito do indicativo.

Ex.: caber → cabia, cabias, cabia, cabíamos, cabíeis, cabiam.

b) o futuro do presente.

Ex.: caber → caberei, caberás, caberá, caberemos, cabereis, caberão.

c) o futuro do pretérito.

Ex.: caber → caberia, caberias, caberia, caberíamos, caberíeis, caberiam.

d) o infinitivo pessoal.

Ex.: caber → caber, caberes, caber, caberemos, caberdes, caberem.

e) o gerúndio.

Ex.: caber → cabendo.

f) o particípio.

Ex.: caber → cabido.

Tempos Compostos

Formam-se os tempos compostos com o verbo auxiliar (ter ou haver) mais o particípio do verbo que se quer conjugar.

1) Perfeito composto: presente do verbo auxiliar mais particípio do verbo principal.

Ex.: tenho falado ou hei falado → perfeito composto do indicativo tenha falado ou haja falado → perfeito composto do subjuntivo.

lação em situação de rua);

26. Implementar um serviço de acolhimento terapêutico (unidade de acolhimento com vinculação institucional - CAPS AD III);

27. Apoio financeiro para as casas de acolhida já existentes do município, segundo a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e decreto municipal;

28. Implantação do Consultório na Rua (para acompanhamento diário e permanente da população que hoje está em situação de rua), na forma de ambulatório móvel especializado no atendimento de saúde da população em situação de rua e que realize capacitação nos demais órgãos de saúde (UPAs, postos de saúde) para atendimento dessa população sem discriminação;

29. Fortalecer a rede do terceiro setor com a estrutura do Poder Público (desde ampliação de subsídios para ampliar o número de atendidos, segundo a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, até o diálogo e auxílio para atingir editais de incentivo e emendas parlamentares);

30. Criação de um protocolo de atendimento às mulheres em situação de rua vítimas de violência;

31. Fortalecimento do protocolo de atendimento às crianças, adolescentes, população LGBT em situação de rua;

32. Capacitação dos funcionários públicos para atendimento ao público em situação de rua: questões étnico-raciais, igualdade de gênero e atendimento humanizado em geral não discriminatório;

33. Criar uma comissão de ética e fiscalização de atos de funcionários para encaminhamentos de processos administrativos em caso de violência e discriminação institucional.

LEI N.º 9.168/2018 – PLANO DE POLÍTICAS PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL;

LEI MUNICIPAL Nº 9.168, DE 25 DE JANEIRO DE 2018

Autógrafo nº 013/18 - Projeto de Lei nº 327/17

Iniciativa: Prefeitura Municipal de Araraquara

Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Assistência Social dá outras providências.

O Prefeito do Município de Araraquara, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, e de acordo com o que aprovou a Câmara Municipal, em sessão ordinária de 23 (vinte e três) de janeiro de 2018, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Assistência Social, composto por 40 (quarenta) diretrizes, para o período compreendido entre os anos de 2018 e 2021, a partir dos encaminhamentos propostos pela XI Conferência Municipal de Assistência Social, conforme Anexo I que é parte integrante da presente Lei.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Políticas Públicas para a Assistência Social poderá ser atualizado ou alterado mediante nova Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 2º As diretrizes e resoluções da Conferência poderão, ainda, ser materializadas nos Planos Municipais das áreas afins relacionadas, conforme deliberação dos Conselhos deliberativos das áreas/secretarias e também serão compatibilizados com os demais instrumentos de planejamento municipal, dentre eles, o Plano Plurianual (PPA) e, em especial, a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Art. 3º A execução do Plano Municipal de Políticas Públicas para a Assistência Social será realizada de forma gradativa, contínua e transversal, sob a articulação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, e as despesas com a sua execução ocorrerão por conta das dotações orçamentárias das secretarias afins, suplementadas, se necessário, e conforme a legislação em vigor.

Art. 4º A execução de despesas de investimentos, relacionadas às diretrizes ora propostas, será objeto de discussão nas plenárias anuais do Orçamento Participativo.

Art. 5º Esta Lei será regulamentada, no que couber, por ato próprio do Chefe do Poder Executivo.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Prefeitura do Município de Araraquara, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro do ano de 2018 (dois mil e dezoito).

Edinho Silva

Prefeito Municipal

Publicada na Coordenadoria Executiva de Justiça e Cidadania, na data supra.

Ernesto Gomes Esteves Neto

Secretário Interino de Justiça e Cidadania

Arquivada em livro próprio 1/2018. ("EGEN/PC").

Publicada no Jornal "A Cidade", de Sábado, 27/janeiro/18 – Ano 113 – nº 023.

Diretrizes/Resoluções da XI Conferência Municipal de Assistência Social

CAPÍTULO I

A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO CONTRIBUTIVA E O PRINCÍPIO DA EQUIDADE COMO PARA A GESTÃO DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS

1. Investir na qualificação e humanização dos servidores públicos;
2. Promover mais atividades para deficientes;
3. Segurança nos equipamentos de atendimento à população que garante a segurança para a população e profissionais;
4. Garantir que políticas intersecretoriais possam se responsabilizar pela questão do transporte para atendimento dos usuários e desempregados com demanda de atendimento;
5. Criação do programa de distribuição de alimentos para população de baixa renda do banco municipal de alimentos do PAA;
6. Criação de outro CREAS e implantação com equipe suficiente para o atendimento;
7. Adequar os CRAS existentes em áreas mais centralizadas nos bairros e criação de novos CRAS em áreas de vulnerabilidade e riscos sociais no município;
8. Garantir recursos financeiros para a oferta dos benefícios eventuais, principalmente a cesta básica e transporte para atividades, como cursos de capacitação e oficinas;
9. Garantir recursos para a compra de transporte adaptado para os idosos usuários do Centro DIA do Idoso;
10. Implantação de repúblicas para pessoas em situação de rua, com incentivo a cursos de capacitação para a inclusão no mercado de trabalho;
11. Construir novo Centro Dia do Idoso nos bairros conforme o grau da dependência do idoso (I, II e III);
12. Construir Centro Dia para pessoas com deficiência;
13. Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes para a população de baixa renda, com critério de baixa escolaridade e focan-